



Redacção, administração e composição—Rua
Lafayette de Freitas, n.º 26-28—Tel. 6.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- TURAS:	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	50500
	Africa	*	20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 90%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 7 DE ABRIL DE 1945

ECOS DESPORTIVOS

Factos há, em matéria desportiva como de resto em todos os ramos de actividade, que pela sua projecção ou alcance merecem ser destacados, para que melhor se considerem.

E' deles, justamente, no que concerne ao Desporto, que nesta rubrica se procura fazer eco...

O Dr. Armando Sampaio, nove anos estudante de Coimbra e director da Associação Académica durante oito gerências, além de jogador do seu grupo de futebol, publicou recentemente um livro intitulado: «Futebol para o Serão»—Recordações e Reflexões de um velho Académico.

Obra de agradável leitura, pela matéria e pela forma, merece bem ser indicada a quantos se interessam pelas coisas da bola, especialmente pelo futebol académico.

O livro compreende sete capítulos—Influência do Futebol na Vida Académica, A Rivalidade, os Teóricos e o Fera, Viagens, Figuras para a Posteridade, Falam os números, scripta manent—terminando com «Três nomes, três gerações, três entrevistas»: Teófilo Esquivel, Rui Cunha e Alberto Gomes.

Na introdução da obra, escreveu o autor: «Este livro destina-se aos desportistas, sobretudo aos antigos. Quem nunca deu um pontapé numa bola e nem ao menos frequentou o Campo de Santa Cruz, não poderá compreender-me. Estes, são os analfabetos do desporto; da força de um que conheci, um «ponney» dos do meu tempo, que falando comigo um dia à porta da Central, ficou muito admirado ao saber que os futebolistas tratavam das unhas! Para ele, ser desportista, era sinónimo de porco. Tive que lhe dizer:

—Cortamos as unhas e tomamos banho. Você sabe o que isso é?

O pobre rapaz ficou embatucado. E' que ele ia à «manucure» tratar das unhas das mãos mas esquecia-se das dos pés!

Evidentemente que não escrevi para cavalheiros destes».

E no final do livro, lê-se isto: «As lutas com a policia e com o União; o sacrificio dos treinos em manhãs frias de inverno; os trabalhos de arranjo no campo de Santa Cruz, realizados por nós, de picareta em punho ou atrelados ao cilindro; as viagens através do nosso lindo Portugal e, finalmente, a camaradagem que a todos unia, constituíram uma fonte de qualidades onde todos soubemos beber. Quereis, a propósito, saber um caso?»

Em 1929 disputámos, com o União, a «Taça Rainha Santa». Estávamos em plena época de exames—eu fazia histologia no dia seguinte—e só o amor à Associação Académica e o desejo de nos desferrarmos da perda do campeonato de Coimbra, nos levou a inscrever.

Desceamos ao campo cheios de coragem mas a sorte não nos ajudou em grande parte do encontro. Eu, nas balizas, deixei-me bater quatro vezes e perto do fim estávamos quasi irremediavelmente derrotados.

Eis que o Rui, nesse tempo um gaiato de 16 anos, erguen-

F I M D E S E M A N A ABRIL, 1
FESTAS DAS CRUZES

Se falei verdade, aqui estou novamente a proclamá-la com todo o entusiasmo de um baírrismo que se não confina ás «trêtas» do café. Aquelas trêtas em que muito se critica, escarpeliza e fere, em brios e reputação alheia, jogando-se o argueiro ao vizinho sem reparar na tranca que cega a critica dos ineptos e os ineptos da critica...

Desejo apenas perguntar aos homens de são juízo, aos barcelenses ou como barcelenses se considerem pelo acolhimento hospitaleiro que a terra lhes confere e de que sempre espera os puros actos de lealdade, se enaltecer a abnegação de quem pela terra se bate com ardor, será um destempêro louvável: nheiro de fazedores de critica barata ao alcance de todas as bôlsas.

Gostei sempre de falar claro. E falar claro em público não é cochichar um recado ao ouvido de meia dúzia de apaniguados.

Aqui se enalteceu o gesto de bravura, desapêgo às comodidades, indiferença pelas canseiras, sabe Deus se a malevolência de tantíssima nulidade, sem outro mérito que a própria nulidade, da briossissima Comissão que este ano da graça de 1945—e praza à Providência que seja o ano da Paz—meteu ombros á tarefa de erguer a tradição barcelense com as suas

FESTAS DAS CRUZES!

Será isto o primeiro passo de uma nova mentalidade barcelense? Bom é que o seja. Porque Barcelos, na mão de pessoas que saibam o que a terra é e o que a terra vale, não digo que venha a ser a oitava maravilha do mundo, mas será, se nós quizermos, a cidade provinciana mais decente e com o progresso material de que muitos «badalam» e poucos dão conta.

Bons rumores se vão seguindo. Até onde? Fica a pergunta, que não a resposta, que esta já não pertence ao pobre escrivá. Mas o pobre escrivá vai vendo, analisando, medindo passos alheios na afoiteza de quem procura acertar. E se não vierem as pedradas de quem muitas vezes não têm as mãos isentas de pecados, pode a obra não sair a contento de toda a gente, mas, o que mais importa, a contento de Barcelos, que é a terra Mãe que nos viu nascer e que nenhum filho digno desse nome, quererá ver aponçada.

A Direcção da Banda Municipal de Famalicão, teve a amabilidade de me dirigir palavras de agradecimento pelas referências aqui feitas ao excelente agrupamento que dirige. Não tinha a Ex.ª Direcção da Banda nada que me agradecer. Palavras justas, apenas, de quem es-

tá ao par da verdadeira paixão que dirigentes e dirigidos consagram á sua querida Banda.

E relacionando-se a sua próxima saída com as FESTAS DAS CRUZES, onde terá que defrontar um conjunto artistico como por certo deve ser a Banda da Policia do Porto, nós os minhotos, só desejaríamos que a Provincia marcasse o seu lugar com honra e dignidade. Não se trata de uma supremacia por demais difícil, confrontando valores em que a palavra profissionalismo e amorismo se entrecrocaram. Satisfazer-nos-ia, simplesmente, que uma Banda minhota desse com digna réplica á um adversário cujo nome já infunde certo respeito.

Mas isso ver-se-á em 2 e 3 de Maio, quero dizer, vê-lo-ão os que tiverem fidelidade auditiva e de critica musical para se pronunciarem sem disparates.

E permita-se-me o trocadilho: Não é o Famalicense da bola que vai á conquista de «dois pontos». E' a Banda Famalicense na «corteza» de um empate, se não puder vir o triunfo. E é este último o que um barcelense demonstrando por Famalicão lhe deseja, como um famalicense demorando por Barcelos desejaria a uma Banda barcelense.

Mas isto já são contos largos... Baltazar-Benfeito

ECOS DESPORTIVOS

do o olhar para o Céu e, cheio de Fé, implorou assim:

—Rainha Santa, fazei com que vençamos!...

Mal tinha acabado de proferir esta súplica, colheu a bola que lhe caiu perto e, num esforço colossal, realizou a melhor jogada de toda a sua carreira, levando a bola até ás malhas da rede adversária! Ainda não tinham cessado os aplausos, quando, em jogada semelhante, obteve novo «goal» e com ele a vitória da A. A.!

Comentários, para quê?

Este esforço do Rui—do miúdo como então lhe chamávamos—define bem a tempera desses leais amigos, que ao serviço duma Causa sabiam pôr toda a sua Fé.

Quando a juventude tem Fé, é porque é boa e generosa!

Assim foram todos esses camaradas queridos que o tempo e a luta pela vida afastou de mim mas que eu nunca esqueço, como eles me não esquecerão também...

Bravos «companheiros de armas» que soubestes lutar com dignidade, apurmo e devoção, por uma camisola que era todo o enlevo dos nossos vinte anos e que, sendo preta, envolvia as almas mais brancas que o desporto conheceu. Para vós foram as minhas primeiras palavras ao iniciar este livro; para vós serão também as derradeiras, numa evocação desse tempo que não mais voltará: o nosso tempo de Coimbra!... Que saudade!...

Com a recente aprovação ministerial dos Estatutos do Académico Barcelos Club (A. B. C.), eleva-se a quatro o número de colectividades com existência oficial nesta cidade.

A continuidade do clube académico tem plena justificação, sendo de prever que graças ao papel que lhe cabe desempenhar, se registará um notável incremento dos desportos académicos nesta cidade. Com isso

INDIFERENÇA

Gostei muito de ti! Hoje fenece
Este amor que tão grande foi outrora.
Ao passo que te vejo, me parece
Que mais ele se extingue a cada hora...

Era um amor ardente que estremece
O coração e á nossa alma afiora
Com o fervor e o ritmo de uma prece
E com a emoção viva de quem chora!...

Não sei se o poderás já reacender.
Se é folha que catu no outonecer
E ande á derriba, agora, pelas hortas...

Não sei se o seu viver está extinto,
Se o calor que em meu petto ainda sinto
E' calor que ficou nas cinzas mortas!...

(Inédito)

S. Vicente (Arquipélago do Cabo Verde)
Março de 1945.

Antonio Candido Ferreira
Capitão

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO
Café Novo)

Dr. Joaquim Reis
MÉDICO
Doenças da boca e dos dentes
Reabriu o consultório no
Campo 5 de Outubro, 56-57
(Em frente ao Jardim Público)

Académico Barcelos Club...

Um clube que não morre!

Pode dizer-se que o Académico Barcelos Club (A. B. C.) tem vivido, nos últimos tempos, envolto no maior silêncio.

Razões, as mais diversas... Convém acentuar que o A. B. C. é um caso á parte no desporto local. Trata-se de uma organização de carácter académico, composta de estudantes e antigos estudantes desta cidade. Ora a Academia sempre gostou de viver independente, formando uma classe á parte, melhor diremos, uma verdadeira família.

Daí o club traduzir, neste caso, uma aspiração de independência desportiva, que de modo algum traduz—é bom frisá-lo—a menor sombra de desprezo por quaisquer outras organizações similares. Independência que não exclue, portanto, o propósito de boa camaradagem desportiva.

Há em todas as massas académicas uma força de coesão que constitue o melhor alicerce

em que assentam as suas construções. Talvez que isto nos ajude a explicar como o Académico Barcelos Club tem resistido ás maiores crises por que há passado.

Recentemente ainda, a existência do club correu sério risco. Mas o club não podia morrer, e não morreu de facto.

Pelo contrário, ele ergue-se de novo num propósito bem firme de renovação.

O momento era, pois, o mais apazado para uma reportagem sobre o A. B. C., a arquivar nas colunas do jornal da terra. Eis-nos, por isso, lançado no cumprimento do que para nós constitue um imperativo, tam prezo nos sentimos a uma obra a que algo do nosso esforço anda ligado.

Poucos serão os que conhecem a vida desta colectividade académica barcelense, mórmente nos seus últimos tempos. Não viremos para aqui historiala,

(Continua na 2.ª pagina)

muito lucrará o meio desportivo barcelense.

Manuel Carvalho, o mais antigo jogador gilista ainda em actividade, tem amanhã a sua festa de despedida oficial da prática do futebol.

Manuel Carvalho é, na verdade, adentro da sua colectividade, um modelo de dedicação clubista, e como tal plenamente se justifica a homenagem que amanhã publicamente lhe será prestada.

A ela nos associamos, também, felicitando Manuel Carvalho no momento da sua retirada das lides futebolísticas.

L. F.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Telefone 8.321 - BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde 15\$00
Conceto de denturas, em 4 horas. 15\$00

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Entre as muitas pessoas que antigamente na nossa velha vila exerciam commercio, havia o falecido José Luiz da Silva Ramos, vulgarmente conhecido pelo apelido de Sêrio.

Não sei se se apelidaram assim, por ser homem sisudo por nunca se rir ou por ele ser homem de bom senso, prudente e verdadeiramente homem de juizo com sincero tacto commercial.

Julgo, pelas informações que apunhei, que ele, o Sêrio, era uma e outra coisa.

Era comerciante de mercearia, loja que por sucessão está hoje em poder da Sr.ª D. Elvira Balas Afonseca.

Eu ainda o conheci, mas não me lembro de o vêr se não dentro do seu balcão.

Devido a attitude que ele tomou, attribui-se-lhe o proposito de collocar uma versalhada encimada por uma cruz, que ele, (depois de estar farto de cálculos), mandou pintar ao fundo da sua loja, quasi após os seus commços de comerciante, que rezava assim:



Quem entrar aqui em casa,
Olhe bem para esta cruz!
Não peça nada fiado,
Peças chagas de Jesus!
Pois se não tenho medo,
Se não fio—mais pensar,
Se a quem se não me paga,
Melhor será não ter!
Fidior nunca serei,
Nem dinheiro emprestarei,
Salvo se for penhor,
Permita-me Nosso Senhor
Que cumpra e que digo.
E se vier algum amigo,
N'isto então me experimentar
Eu não lhe hei-de emprestar
Para ser seu inimigo!
Pois que o amigo mais leal,
A quem se empresta dinheiro,
Ou se abene fazeada,
Arma logo contenda,
Para não pagar um real,
Estão para não ficar mal,
Por aquilo que é nosso
Digo muito claramente:
Não, não quero; não, não posso,
Que sis se vos descontente
Nós ficamos com o que é nosso.

Dizem-me que o Sêrio pouco tempo teve isto patente no seu estabelecimento, porque esta sua resolução foi o bastante para se livrar dos enzeiros.

Ao mesmo tempo o Sêrio, como tinha feito isto em occasião em que se encontrava bastante enervado, depois pensando melhor e reflectindo, viu que este seu procedimento estava em contra-posição com o seu modo de pensar.

Dizia ele—onde está o sim, está o não. Resolvi não fur a ninguém, não fio seja a quem for...

E assim fez. Mandou apagar aquela versalhada e...nunca mais fiou a ninguém.

O Sêrio assim procedeu e morreu deixando meia dúzia de patecos á sua vizinha Sr.ª Joana Ramos, mais conhecida pela «Granja», com quem casára poucos anos antes de morrer.

Quer-se dizer.—Não se deixou comer pelos outros. Z.

Lêr a 4.ª página

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roriz, nêste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes Transporte 1,824\$45, Rendimento das esmolas na ultima quinzana 193\$90, Albino Rodrigues 89\$00, D. Joaquina Vasconcelos 20\$00.

Bom é que todos contribuíram para as obras na Montanha sagrada de Nossa Senhora do Facho.

Brevemente será inaugurada uma rica Bandeira com a Imagem de Nossa Senhora do Facho e com a Cruz da Paz.

Notas que vão ser retiradas da circulação

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 1.000\$00, chapa 4, edição do Marquês da Sa da Bandeira; de 500\$00 chapa 4, edição do Duque de Palmela; 100\$00, idem, edição de Gomes Freire; 50\$00, idem, edição de Borges Carneiro e 50\$00, chapa 5, edição do Duque de Saldanha.

Estas notas se podem ser recebidas em pagamento ou trocadas nas caixas da sede do Banco em Lisboa, nas da Filial do Porto e nas das outras delegações até 29 de Setembro.

VISITA PASCAL

No Quartel dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos foi acolhida com toda a solemnidade a Visita Pascal, onde se encontrava toda a Ex.ª Direcção, Comandante e Corpo Activo, Senhoras da mais fina sociedade Barcelense, e muitos amigos desta Associação que com a sua presença quizeram prestar a este acto e brilho que lhe merecia.

Em nome da Direcção e Corpo Activo, o seu Presidente, Senhor Dr. Manuel B. de Lima Torres, agradeceu, com palavras de profundo reconhecimento, ao Rev.º Conago Prior Joaquim Alexandre Gasolles a visita que se dignou fazer á sede daquela Associação.

O Reverendo Prior retribuiu o agradecimento, e, num acto de generosa benevolência, ofereceu um valioso donativo para os cofres desta Associação, de que fez immediata entrega ao seu muito digno e incansavel 1.º Comandante Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, nosso prezado amigo e illustre conterraneo.

Cinema Gil Vicente

Mais um filme português será exhibido amanhã ás 15,30 e ás 21,30 em ponto:

O VIOLINO DE JOÃO
Uma historia de amor, a vida dum circo, danças tziganas, musicas, etc. Com Ada Luftmann (que os barcelenses viram trabalhar no grande Circo Luftmann), Igrejas Casiro, João Villarret, Eurico Braga, Emilia de Oliveira e outros.

Na 5.ª-feira, 12, um filme de aventuras românticas e perigosas

A ILHA DOS AMORES
Uma deliciosa historia de amor.

Nos complementos, muito variados, será incluído o documentario do

DESAFIO DE FUTEBOL PORTUGAL—ESPAÑA
realizado ao dia 11 de Março ultimo no Estadio Nacional.

Bares dos Pescadores

Na salvaguarda dos interesses fundamentais da familia e da Nação, a organica corporativa tem posto num dos primeiros lugares a constituição de lar, que pode considerar-se a esquizithada de anseios e aspirações do agregado familiar da colectividade a familia.

Por isso o Estado Novo Corporativo tem promovido a construção da casa independente, onde as virtudes da familia possam enraizar-se.

Os milhares de casas construídas com esse elevado fim social por todo o País, arejadas e limpas, acolhedoras, saubas e higienicas, são agora accedidos de mais 700 casas destinadas aos homens do mar, aos homens das Casas dos Pescadores.

Quando a fauna da pesca terminar, não mais a habitação desconfortante, que só aos que fizeram e servem a Doutrina da Revolução Nacional, mereceu atenção seria e solução condigna. Quando essa fauna acabar, nem a miséria, nem a tuberculosa, mas um lar sadio, onde a ideia de posse de que se sou se aliar á certeza de que a sua familia—a familia de pescador—é, como ele, protegida por alguém que lhe compreende o esforço, que lhe paga esse esforço; e que lhe dá a consolação moral de o ajudar a construir uma das coisas que ao homem é mais querida: a sua casa, o seu lar.

ESBOÇOS

(A duas jovens)

A Aurora disse á Noite: —«Conjuguem os nossos encantos».

A Aurora tem filigranas de ouro.

A Noite tem capilaridades de ébano.

Se uma é luz, a outra é paleta, onde em reverberações fantásticas do Belo, se cambiam tôdas as refulgências do Arco-Íris.

Uma não pode existir sem a outra, porque ambas realizam um todo—a Graça.

A Natureza compraz-se em paradoxos: sem a imponderabilidade do Nada, não se comprehenderia a grandeza do Tudo; sem a diafanidade do Luar, não se reconheceria a magestosa imponência da Noite.

A afinidade une os extremos.

Amar a Luz é exaltar as Trevas.

Espalhar o Bem é corrigir o Mal.

No Universo há a aliança harmónica das Coisas.

Não saberíamos da Impulsão, se desconhecêssemos a Repulsão.

Doas forças iguais—repellem-se; duas forças contrárias—atraem-se.

Que admira, pois, que Vós conjugueis a Amizade?

Depois, o Coração é um Mistério.

E o Mistério é a Amplidão indefinida.

Perguntai á Lua porque convulsiona o Mar.

—Pela lei da atracção, respondervos-á a Ciência; prestesmo, ripostará o Poeta: as alterosas vagas do Oceano são rogos de beijos, anseios de abraços, súplicas alucinadas, que, espumantes de dor e revolta, vão espreguiçar-se, consoladoramente, na areia...

Mais felizes do que o Mar, mais ditosas do que a Lua, Vós, uma loira e uma morena, matrimoniais—a Graça. Abrahão Zacuto

NOTA:—No 3.º verso da 1.ª quadra do meu ultimo soneto, «Perdas», onde se lê brilhava-lhe deve ler-se «balava-lhe».

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO
Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Bom successo

A dedicada esposa do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Justino Pereira Martins, estimado Empregado Commercial, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

Doentes

Guardem o leite os nossos amigos Srs. José Luis da Cunha, Joaquim Gomes do Rego, Adelino de Faria Fernandes e a Sr.ª D. Julia Caravana Correia.

—Vão obtendo melhoras, o que estimamos, os nossos bons amigos e assinantes, Srs. José Figueiredo e José Fernandes Reis.

Donativo

O anonimo de todos os meses entregou-nos 10\$00 para quatro pobres, sendo contemplados: Viuva do n.º 1, Isabel Trinta-reis, M. do C. J. P. F. J. H. Bem haja.

Baile

De sabado para domingo, na Assembleia Barcelense, realizou-se o baile da Pascoa, que foi muito concorrido e dançando-se animadamente, até á madrugada.

CASAL

Marido, chauffeur, com carta de carros ligeiros e pesados, tambem conhece de lavoura. Esposa com pratica de gerencia agricola ou trabalhos domesticos, oferece se. Todas as informações exigidas.

Informa Rua das Rosas—Pinto Ferreira—Viana do Castelo.

“O BARCELENSE, DESPORTIVO

Com o desafio Gil Vicente e Futebol Club de Famalicao despede-se, amanhã, das competições desportivas o jogador barcelense Manuel Carvalho que, durante 17 anos, defendeu as cores do club da nossa terra.

Manuel Carvalho organizou um programa da Festa de despedida que o publico desta cidade será o primeiro a acompanhar no Campo da Granja para lhe tributar os seus ultimos aplausos, quando se encaminhar para o balneario, a fim de descansar do esforço despendido durante tantos anos, e arrumar, definitivamente, as botas de travessas.

O F. C. de Famalicao—que gentilmente vem colaborar na festa de Manuel Carvalho—integrado de todos os seus jogadores que prestam tambem, assim, a sua homenagem ao adver-



Manuel Carvalho

sario d'ontem e que, na hora da retirada, sente o carinho daqueles que na luta pela victoria do seu club são adversarios mas que são sempre desportistas. Os jogadores do F. C. de Famalicao jogam amanhã, portanto um desafio que servirá para os companheiros de Carvalho alinharem tambem com o desejo de dar ao jogador, que se retira, o ultimo triumpho da sua carreira desportiva.

Sabemos que foram convidadas diversas entidades do Desporto Distrital a presidirem ao desafio, que será arbitrado pelo filiado da C. D. de Braga Sr. Nelson T. Ribeiro.

O C. D. de Barcelinhos jogou, no domingo passado, com o S. C. de Ponte do Lima em disputa do campionato da 2.ª Divisão.

O resultado foi 1-1 merecendo, contudo, o grupo barcelense resultado mais favoravel mas, lutando contra um adversario flocamente mais forte, teve tambem contra si muitos erros da arbitragem.

O Grupo do C. D. de Barcelinhos tem elementos que, num futuro proximo, muito devem progredir esaltando-se guarda-redes, defeza direita, inte-

Académico Barcelos Club...

Um clube que não morre!

(Continuação da 1.ª página)
bem entendido, que nos não movem mesmo semelhantes propósitos. Pretendemos apenas salientarmos o facto de que alguma coisa de novo se passa no meio desportivo barcelense, ao mesmo tempo que convidar todos os actuaes e antigos académicos a unirem-se em volta do seu club. «Academia»—lembrem-nos todos—é uma palavra que só aqueles que um dia foram estudantes dum curso médio ou superior devidamente sabem comprehender!

Não apoiar uma organização de carácter académico é, para aqueles que estudam, renegar a sua própria condição de académicos!

Dissemos há pouco que a existência do A. B. C. correu sério risco. Na verdade, o club esteve prestes a cair no rol das

organizações do passado, por falta de quem se prestasse a dirigi-lo. Foi então que uma pléiade de rapazes, novos na idade mas já grandes na força de vontade, o querer que é apañgio da juventude, surgiu a tomar a seus ombros os destinos da colectividade: António Meira, António Miranda, Mário Azevedo, José Luiz Martins, Jorge Nunes e Antonio Martins.

E logo se entrou no campo das realidades. Assim é que, obtida a confirmação superior de aprovação dos Estatutos do club, foi tambem eleita já, em Assembleia Geral que se efectuou esta semana, uma Comissão Administrativa, composta de nomes que constituem a melhor garantia do futuro do Académico Barcelos Club:

Prof. José Martins, João Pereira Correia, Diogo Mesquita Quintela e Prof. Camilo Carvalho.

E se a Comissão Administra-

rior direito e extremo esquerdo. O Grupo de Ponte do Lima jogou aos repêlões, sem característica dos seus elementos nos fornecerem qualquer indicio das suas reais possibilidades. Fisicamente fortes, os seus jogadores precisam de um orientador para eliminar os defeitos que, no domingo, demonstraram.

A Direcção do Gil Vicente F. C. avistou-se, na ultima segunda-feira, na Povoia de Varzim, com os Delegados do S. L. e Benfica, a fim de convidar o Campião de Portugal a visitar, movimento, a nossa cidade.

Os Directores do S. L. e Benfica—apesar de terem inumeros pedidos para a deslocação do seu grupo d'honra—atendeu ao pedido da Direcção do Gil Vicente, ficando assente a sua vinda a Barcelos no dia 16 do corrente.

O Campião de Portugal jogará em Barcelos com todos os seus elementos que acabam de conquistar o respectivo titulo e o nosso publico aplaudirá os jogadores Francisco Ferreira, Espírito Santo, Gaspar Pinto, Martins, Albino, Moreira, Arzeno, etc.

Ainda está na memoria de todos os barcelenses a forma como foi recebido, há dois anos, o S. L. Benfica quando veio jogar com o grupo local, vencendo-o por 5-2.

Desta vez o programa será mais vasto estando a preparar-se o programa da recepção aos campões de Portugal que, naturalmente, devem chegar a Barcelos na noite do dia 15 e serão recebidos festivamente no limite do nosso concelho.

A Direcção do Gil Vicente vai convidar diversas entidades a visitar a nossa terra e devem tambem acompanhar o glorioso S. L. e Benfica, além do seu Presidente, Sr. Felix Bermudes, os Srs. Capitão Ribeiro dos Reis, Dr. Augusto Francisco, José Castilho, Francisco Retorta, José Simões, etc.

O Gil Vicente alludará com o seu melhor team ao desafio a realizar com o Campião de Portugal.

Chegou-nos ao nosso conhecimento que o C. D. de Barcelinhos vai acabar, ou já acabou, com a secção de remo em virtude do auxilio que tem recebido de quem de direito se absolutamente nulo.

E' lamentavel que os barcelinenses acabem com uma secção que tantos triumphos conquistou para o club e esperamos que os principaes carolases do club barcelinense não deixem cair a secção de um dos mais salutaros desportos.

E para bairrismo dos barcelinenses acabar com o remo no C. D. de Barcelinhos é golpe a que não estão habituados.

E' preciso lutar com tenacidade para se poder buscar o auxilio que agora tem andado fugidio...

R. N.

SILMES, LIMITADA

APRESENTA

As melhores e as mais modernas maquinas de costura fabricadas na Suécia com o seu melhor aço rápido

HUSQVARNA

Esta maquina não só reúne a mais aperfeiçoada tecnica de precisão como é a mais barata do mercado. Não se deixe suggestionar por outras marcas... compre uma HUSQVARNA que tem 72 anos de existencia nos mercados mundiais. Faz todos os trabalhos e terá o seu di-nheiro garantido como se fosse uma joia.

Pode adquirir-la a pronto ou a prestações mensais.

Visite as modernas instalações da
SILMES, LIMITADA—Rua Barjona de Freitas—Telefone 8339—BARCELOS

GRANDIOSAS FESTAS E FEIRA DAS CRUZES

NOS DIAS 2 E 3 DE MAIO

Não resta a menor duvida de que as nossas tradicionais FESTAS e FEIRA das CRUZES vão ser imponentissimas, das mais grandiosas que se tem efectuado em Barcelos.

As ORNAMENTAÇÕES, que já as fomos ver, são lindissimas e devem ser dum efeito surpreendente. As ILUMINAÇÕES electricas tambem devem causar grande sucesso, tal o numero de lampadas de variadas cores que vão ser colocadas nas ornamentações.

O CORTEJO FOLCLORICO, no qual tomam parte representantes de todas as freguesias do nosso concelho e o Rancho de Santa Maria, de Viana do Castelo, vai ser um cortejo majestoso, cheio de movimento, de alegria, de cor, de vida radiosa, onde a mocidade do concelho de Barcelos se apresentará com a sua indumentaria garbada e regional, cantando e dançando animadamente...

CONCERTOS por quatro famadas Bandas de Musica; Zés P'reiras; Gigantes e Giganteses.

A' noite, interessante feira noturna; feérico ARRAIAL na Avenida Dr. Oliveira Salazar; illuminações pelas principais arterias da Cidade e no templo do Senhor da Cruz. FOGOS presos e do ar, fornecidos pelos habéis pirotecnicos: Silva, de Viana; Fernandes, de Lanhelas e Igreja, das Necessidades.

Tudo isto no dia 2 de Maio e, no dia 3, FEIRA FRANCA; Concurso Pecuario; Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor da Cruz; Concertos Musicais; Zés P'reiras; Gaitas de fole; Gigantes; illuminações pela cidade e esombroso FESTIVAL no RIO CAVADO, com dezenas de milhar de lums vivos; serenatas e barcos embandeirados e illuminados. FOGOS aquáticos e do ar, o que ha de mais moderno.

As tradicionais Festas e Feira Franca das Cruzes vão marcar, vão ser imponentissimas!

Os cartazes e os programas definitivos dos festejos serão colocados e distribuidos na proxima semana.

Baptizado

Na Igreja Matriz da nossa cidade, foi no ultimo sabado baptizado solenemente o filhinho primogénito da Ex.^{ma} Sr.^a Doutora D. Julietta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro e do Sr. Dr. Marcos de Pereira Monteiro, e bisneto do saudoso barcelense e nosso bom amigo Sr. Antonio Justiniano da Silva.

O neófito recebeu o nome de Antonio Justiniano, sendo padrinho seu primo Sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas, distinto clinico, e madrinha a tia paterna Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Trindade de Pereira Monteiro Fernandes, que se fez representar pela Ex.^{ma} Sr.^a Doutora D. Maria Teresa da Conceição de Freitas Barbosa.

Aos Ex.^{mos} Pais e Avós do pequenino Antonio Justiniano, «O Barcelense» apresenta afectuosas felicitações.

Companhia de Seguros Tranquilidade

Do Ex.^{mo} Conselho de Administração desta importante Companhia de Seguros, que tem a sua sede no Porto, recebemos um exemplar do seu Relatório e Contas, pelo qual se verifica o grau de prosperidade de tam conceituada Companhia, que já conta setenta e três anos de proficua e honesta actividade.

Esta Companhia, durante o ultimo ano, pagou aos sinistrados a colossal verba de 36.420.892\$60 !!! Para os nossos leitores avaliarermos do conceito em que está o digno Conselho de Administração, de que fazem parte os Srs. José Ribeiro Espírito Santo Silva, Eng.^o António Manuel de Almeida, Manuel Pinto da Costa, Henrique José Mendes Guimarães e Albino Enrico Fernandes Gomes, transcrevemos o que segue, que é a opinião do Conselho Fiscal da Companhia:

«Dos números citados no Relatório do Conselho de Administração, destaca-se, pela sua importância excepcional, a verba de indemnização pagas durante o exercicio, devendo salientar-se que a liquidação de todos os sinistros se fez com satisfação para os segurados.

E' nos muito grato verificar que a receita de prémios foi a mais avultada na vida da Companhia.

Bastam números e dos resultados obtidos, resalta claramente a acção firme e prudente do vosso Conselho de Administração, a quem são devidos os maiores louvores pela rapidez inictiva e competência com que tem continuado a gerir os negócios sociais, conduzindo a Companhia ao lugar de especial destaque que, por direito, ocupa no meio segurador do nosso País.

Falta de espaço

Por este motivo, fez diverso original para o proximo numero

S

eguros na
ndustria e em todos os ramos
ampadas e aparelhos T. S. F.
CENTRUM

L M E S

quinas de costura,
HUSQVARNA

crever,

omar e calcular
PRECISA E FACIL

Vendas a pronto e a prestações

SILMES, LIMITADA
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Telefone 8339

Casamentos

Na parochial igreja de Nino, realizou-se o casamento do estimado proprietario e nosso amigo Sr. Alfredo Novais de Carvalho, filho da Sr.^a D. Maria Lima Nova's de Carvalho e do Sr. Alfredo Marques de Carvalho, já falecido, com a Sr.^a D. Maria da Conceição Mendes Teixeira, gentil filha da Sr.^a D. Ana Mendes da Silva e do nosso prezado amigo Sr. Manuel Teixeira, considerado administrador da Sociedade-Agricola—Quinta de S. Miguel da Carreira.

—Na mesma igreja e no penultimo sabado, efectuou-se o casamento do tambem nosso amigo e estimado proprietario, Sr. Alberto Novais de Carvalho, com a Sr.^a D. Maria José Mendes Teixeira, prenda-da filha de Sr. Manuel Teixeira (irmãos dos primeiros nubentes).

Aos dois casamentos, assistiu o Rev.^o Pároco de Nino que, aos nubentes, dirigiu tocante allocução e apedriharam o solenissimo acto o Sr. D. Dalm Vinagre e seu dilecto filho Sr. Antonio Borges Vinagre.

Aos simpaticos noivos, desejamos as maiores felicidades.

Companhia Editora do Minho

DIVIDENDO DE 1944

Anuncia-se que está em pagamento, na sede desta Companhia, o dividendo de exercicio de 1944, que é de 6% por acção, cativo dos impostos legais.

Barcelos, 31 de Março de 1945.

O Conselho de Administração

QUINTA E CASAS

Nesta cidade e em optimo local, vende-se.

Informa-se nesta redacção.

ANTIGUIDADES

Moveis — Porcelanas raras—Cristais e Vidros dourados — Pratas — Joias—Quadros e tapeçarias:

Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qual-quer parte.

Carta ao Apartado, 41—ESPINHO.

ANUNCIO

Nos termos e para os fins do artigo 263 do Código do Processo Civil,—se anuncia que foi judicialmente revogado o mandato que Domingos Rodrigues Casais, ausente nos Estados Unidos do Brasil, havia conferido a sua mulher — Rosalina Gonçalves Ralha, com ul-

«O que devem fazer os Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração pela Acção Católica em geral»

POR MARIA DO CARMO FERREIRA

(DULCE DE MONTALVO)

(Continuação de n.º 1773)

Têm-se organizado sessões de estudo, palestras, conferências, tanto nas grandes cidades como nas mais pequenas aldeias, e em todas elas se vê aparecer, junto aos grandes oradores sagrados, as mais modestas intelligencias—operarios de infima cultura mas de altissimos dotes morais, e rapazes e raparigas do campo, quasi ilhtrados, mas virtuosos e honestos.

Muitas vezes são elles, e não esses oradores, que tem os mais brilhantes reptos de eloquencia apostólica, que sabem falar à alma dos ouvintes com mais doce convicção, e que conquistam os corações com mais proficua simplicidade. A eloquencia é um dom que muito poucos se gabam de possuir, quando os assuntos vertidos não vêm ditados pelo coração, nem reflectem e sentir da própria alma, porque a rendilhado da frase, a selecção de termos enfáticos, a invulgareidade de conceitos, nada valem se não vierem animados do fogo interior, das chamas da Fé, dessa Fé que dá vida, calor, persuasão, as mais simples palavras, aos termos mais comestinhos e correntes.

Por isso, o Apostolado da pregação, não é um Apostolado reservado apenas aos grandes valores intellectuales.

E' um apostolado de todos os flia dignos deste nome, é um apostolado acessível a todas as mentalidades; porque a palavra de Deus, a pregação da doutrina de Cristo, só por si, impõe-se ao género humano, não precisa de acessórios linguisticos, nem de atavios literários.

Jesus Cristo na sua passagem pela Terra, quando procurava difundir a sua doutrina e levar a todos os povos a palavra do seu divino Pai, não escolheu para seus continuadores, para seus apóstolos, os sábios de Israel, os doutores do Templo, escolheu homens humildes e incultos, homens de coração simples e alma pura, e foram elles que propagaram as sublimes máximas do Cristianismo, que edificaram a Igreja Católica e solidificaram o poderio de Deus.

(Continua)

Silmes, Ld.^a

Mais um «chic» estabelecimento acaba de ser aberto em Barcelos, a Rua Barjona de Freitas.

Silmes, Ld.^a, de que são proprietarios os nossos prezados amigos Srs. Francisco Lopes da Silva e José Fernando de Mesquita, propõe-se negociar em maquinas de: costura, escrever, somar e calcular. Tambem vende radios, lampadas de T. S. F. e encarrega-se de seguros na industria e em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais e Estrangeiras.

Aos novos negociantes, que são pessoas de bem e muito activas, é de prever um futuro próspero, de que são bem dignos.

SANGUESSUGAS (BICHAS)

Quem as pretender, queira dirigir-se a esta redacção, onde se dão os necessarios esclarecimentos.

timo domicilio na freguesia de Salvador do Campo, e actualmente em parte incerta.

Barcelos, 29 de Março de 1945.

tiva nos merece a melhor confiança, também a não regatearemos a Comissão de Trabalho, formada por esses rapazes que devem considerar-se os obreiros do actual ressurgimento do A. B. C.

Por sua vez, os serviços de assistência médica do club estão a cargo do conceituado clinico Sr. Dr. Mário Queiroz, que gentilmente acedeu ao convite que para tal fim lhe foi dirigido.

Resta agora o incondicional apoio de todos os académicos ou ex-académicos barcelenses. Muitos deles deram já a sua adesão, ascendendo o actual numero de sócios da colectividade a uma centena. Há que fazer, no entanto, subir muito mais ainda aquela cifra. E certo estamos de que isso em breve lapso de tempo se verificará.

Eis o que julgamos indispensável apontar nesta breve reportagem sobre o Académico Barcelos Club.

Luiz Figueiredo

AMIEIROS

Vende-se uma partida. Esta redacção informa.

A PAZ PENINSULAR

«Ainda que tenham sido grandes os perigos e muitas as causas de possíveis equívocos, a Península tem conseguido manter o seu perfeito entendimento e relativa tranquillidade não só sem quebra de quaisquer compromissos mas sem desmerecer e sem se alhear.»

SALAZAR

Naquê le tempo...

A' memória de Manuel Novais

Nas tardes de verão, vinhas brincar
Comigo, na folgança juvenil!
Soprava o vento, e sob o céu de anil
As aves não cessavam de voar...

Gostava de te ver a saltitar,
O' luz da minha vida de criança!
Em ti eu via arrimo, esperança,
Ficava o coração a delirar.

A luz, a doce luz, o Sol doutro
Sumiu-se no espaço, sem demora,
Deixando a lembrança do passado...

E quando penso em ti, que ao céu voaste,
Recordo-me das lras que cantaste,
Revives outra vez o bem-amado.

Durrães—Abril—1945.

Horácio Pinheiro

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-945, os Srs. José Remelhe, Henrique Sant'Ana Pereira Vas, Manuel Luis Pereira, D. Lidia Meira de Carvalho e Manuel da Silva Pereira.

Até 30-3-946, o Sr. João Martins Maciel; até 30-9-945, o Sr. Augusto Machado da Silva e, até 30-3-945, os Srs. Eugénio Sequeira, Rinaldo José Pereira e Abilio Gonçalves Fernandes.

Até 30-12-944, os Srs. Antonio Joaquim Marques da Costa e Tomas Ferreira Gomes.

Agradecemos.

OIÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

CENTRUM

o receptor da mais alta categoria

Vendas a pronto e a prestações

SILMES, Ld.^a

R. Barjona de Freitas

Telef. 8339—BARCELOS

Balle elegante

Hoje, à noite, na Assembléa Barcelense, realiza-se um balle elegante, que deve ser muito concorrido pela «élite» da nossa Terra. Nota-se grande entusiasmo.

Legião Portuguesa Terço Independente N.º 67 BARCELOS CONVOCAÇÃO

Conforme ficou superiormente determinado são por esta forma convocados todos os Srs. Officiais de milícia, graduados e demais legionários deste T. I., da área de concentração de Barcelos, para comparecerem no Quartel da Seção da G. N. R. por 9 horas, do dia 8 do corrente para fins de instrução.

—Uniforme—Fato de Zuarie e cinturo com pala.

Quartel em Barcelos, 2 de Abril de 1945.

•XIX Ano da R. N. e IX da L. P.º COMANDANTE INTERINO Marcelo Serrão da Veiga Comandante de Lança

Festa do Ramo

Segunda-feira, na freguesia da Silva, realizou-se a tradicional Festa do Ramo, que decorreu com toda a unção religiosa.

A concorrência de crentes foi enorme.

Vida Ribatejana

Este nosso prezado colega que, com brilho denodo, vem defendendo o progresso de Vila Franca de Xira, completou 28 anos de existência, motivo porque felicitamos e ilustramos confrades.

OBITUARIO

Dr. Horácio Cunha

Foi com a maior surpresa que recebemos a triste notícia de ter falecido o Sr. Dr. Horácio Cunha, distinto Advogado no Porto e filho muito querido do nosso prezado amigo e considerado confraterneo, Sr. Fernando Simões da Cunha e da Sr.ª D. Maria dos Anjos Cunha.

O illustre finado, que ainda era muito novo, foi casado com a Sr.ª D. Dulce Pessos Cunha.

A toda a família dorida, e em especial aos bondosos Pais do extinto, enviamos o nosso cartão de muito pesar.

Capitão Jorge Larcher

Contando 54 anos de idade faleceu, segunda-feira, em Lisboa, o Sr. Capitão Jorge das Neves Larcher, brioso e distinto Militar e que era um acerrimo defensor do engrandecimento da linda praia de Fão.

S. Ex.ª, que colaborou diversas vezes em «O Barcelense», foi casado com a Sr.ª D. Maria Ramos Larcher e era pai da Sr.ª D. Ivone Ramos Larcher, e irmão do Sr. Tenente-Coronel Armando das Neves Larcher, illustre Director dos Serviços de Censura à Imprensa.

Lamentando a prematura morte de tam prestigioso Oficial do Exército Português, apresentamos sentidas condolências à Ex.ª Família em luto.

Custodio José Vieira

Na Póvoa de Lanhoso faleceu o Sr. Custodio José Vieira, de 86 anos de idade, pai muito querido do nosso amigo Sr. José Carlos Vieira, estimado Empregado Comercial, nesta cidade, e sogro do nosso também amigo Sr. José da Silva Peixoto, conceituado Negociante da nossa praça.

Aos doridos, enviamos sentidas condolências.

Pesames

Pela morte de seu extramozo filhinho, ocorrida no Porto, encontra-se de luto o nosso prezado assinante, Sr. José Lopes da Silva, estimado proprietário da firma «Electricistas Unidos», desta cidade.

Avaliando a dor porque acaba de passar aquele nosso amigo, enviamos-lhe pesames.

MOBILIAS

Vendem-se: de Quarto (de casal), de Sala de Jantar, de Visitas, e Pengaleiro. Ver e tratar das 10 ás 20 horas na Quinta da Palmeira, em VIATODOS.

COFRE

Vende-se, de fabrico Tomaz Cardoso.

Ver e tratar em A LAVOURA, R. Adriano Pinto Basto, Vila Nova de Famalicão.

Vila Gova, 4—4—945

Conforme os anos anteriores fez se a visita Pascal por entre verduras e flores, foguetes e repiques festivos dos sinos.

A rapaziada andava numa roda viva á procura dos padrinhos para que eles se não esquecessem de tão almejado faltar. E' possível que não tivesse sido muito feliz dada a dificuldade em obter pão de ló e as tão esborrosas como tradicionais regueifas de pão pódre ou farinha triga. Mas parece tudo se empenha para um futuro ano mais promissor e feliz, de paz e tranquilidade. Deus o queira, não só para bem da galega mocidade como também para a dos vilhozes, pois o doce nunca amargou a ninguém.

—Come um naco dum tronco de eucalipto, encimado por uma grande amora preta e luxidia, uma figura de estranha indumentária vagueou pelas colinas e altas destas fréguesias, pelos caminhos e queilhas antigas, defendendo aqui e além, ora contemplando o mar irrequieto e movediço, ora fixando-se na admissão dumas alminhas que rade placel coloriu e figurou, ou observando a doce sivenaria duma habitação escolar, na busca de motivos que só a um artista impressionam pois só ele sabe apreciar e compreender.

Quem seria? O simpático António Carlos Esteves, o mégo artista e filósofo, a quem está reservado um futuro brilhantíssimo pelo seu talento, pela sua cultura e pela sua arte. Abraçamo-lo otiosivamente pelos seus comprovados progressos e fazemos votos para que renove as suas visitas a esta terra onde tem dedicações e admiradores sinceros.

—Chegaram até nós as andorinhas e estedantada. Umis anuclando a Primavera do tempo a outra a primavera da vida. Sejam todas bemvidas. Segundo nos consta, também appareceram por aí bastantes lampreias, mas, ou porque passassem de noite, ou encobertas quando de dia, lobrigamos muito poucas. Em compensação tocou a tóda a gente uma contingente apreciável de pulgas. Vieram muito cedo, muito negras, exuberantes, luxidias, sempre malcriadas, atrevidas, impertinentes. Temos uma aversão enorme a esse insecto. E' chibante, agressivo e insuportável. Qualquer outro de sua espécie procura afastar-se logo que é apresentado. Ela não, invade com a gente, a pensar de do microscópico volume, ataca, e, para lhe dar esca, só a mão muito experimentada e ágil da mulher. Confesso que me é mais fácil abater um hipopótamo que uma pulga!

Sempre que procuro dominá-la, escapa-se-me numa desga irritante, que me enerva e exalta, e acaba sempre por triunfar, quem sabe se riado-se até dezechosamente da minha impetrida de caçador! Por isso, odeio-a mortalmente. Se se instala no nosso leito lutranquilliza-nos o sono; se se instala na orilha da cama-matada, então, meus amigos... cal Troia. A' fôrça, pois, o bishar... —Continuam activamente os ensaios do grupo de rapazes que vai representar Vila Gova no cortejo folclórico das Festas das Cruzes numero que há de causar sensação. Um alvitre que não tem pretensões de se impor, mas que é de fácil organização e inédito talvez em Portugal, ou pelo menos na provincia e que estou certo, teria motivo para ser admirado e apreciado. Inclui uma parada ciclista, composta de todos os ciclistas do concelho. Possivelmente 3.000 bicicletas em marcha cadenciada, com ordem e disciplina, deveria ser um espectáculo digno de ser visto. Estamos certos que a rapaziada de todo o concelho não deixaria de tomar parte nesse estranho e desconhecido certamen. A idela aqui foi bem recebida. Mandemquem pode.

Faleceram

Em S. Romão da Ucha, José Joaquim de Oliveira, de 83 anos.

—Em Paços, Maria Josefa da Arcanção Gomes, de 75 anos.

—Em Remelhe, Luiza Ana, de 82 anos.

—Em Aldreu, Carolina de Sá Barbosa, de 55 anos.

A's familias em luto, os nossos pesames.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Venda—Flor de Tília

A Câmara Municipal de Barcelos, procederá no próximo dia 26 de Abril, pelas 16 horas, na Sala das Sessões, á arrematação da flor de tília das suas árvores situadas na área da cidade.

A produção calcula-se em 1.750 quilos, sendo a colheita feita por conta da Câmara vendedora, e entregue, dia a dia, mediante imediato pagamento á pessoa arrematante. A base de licitação por cada quilo é de 7\$00, não sendo aceites lances inferiores a \$50.

Para ser admitido á arrematação, deverá cada interessado apresentar do-

cumento comprovativo de ter efectuado, na Tesouraria Municipal, o depósito de garantia de 250\$00, devendo o arrematante a quem a flor de tília for vendida reforçá-lo até completar 2.500\$00.

A sacaria é fornecida pelo arrematante.

Mais completos esclarecimentos serão prestados na Secretaria da referida Câmara Municipal.

Barcelos e Câmara Municipal, 31 de Março de 1945.

O Presidente da Câmara, Mário Miguel Gandara Norton

Filomena Galiza

Missa de 1.º aniversário

Américo Galiza Carneiro e mais familia dorida, pedem ás pessoas das suas relações de amizade a fineza de assistirem á missa de 1.º aniversário do falecimento daquela saudosa finada, que terá lugar na igreja do Senhor da Cruz, pelas 8 horas, de quinta-feira, dia 12 do corrente.

A's pessoas que tomem parte neste acto religioso, desde já se confessam muito reconhecidos.

Barcelos, 7 de Abril de 1945.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Sub-Secretariado de Estado da Agricultura

Inspeção Geral e das Industrias

Comércio Agrícolas EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, faz saber, para execução do disposto no Art.º 17.º do Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, que

Manuel António da Silva Miranda, residente em Quintans, requereu autorização para instalar um Lagar de azeite incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de Cheiro, perigo de incêndio, inquinação das águas, no lugar das Quintans, freguesia de Fornelos, Concelho de Barcelos.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Industrias Insatubres, Incomodas, Perigosas ou Tóxicas, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital, na sede da Inspeção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas—Avenida de Berne, n.º 85, LISBOA—onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, Lisboa, em 31 de Março de 1945.

O Inspector Geral José Pereira Fialho Júnior

BATATA DE SEMENTE

Valenciana, Arrancon-Sul e Upto-date, Vende Francisco Duarte Coutinho—Barcelos.

Farmacias de serviço Amanhã estão de serviço as Farmacias OLIVEIRA, nesta cidade e Alva de Faria, em Barcelinhos.

Gremio da Lavoura de BARCELOS AVISO

Anuncia-se por este meio:

I NITRATO DE AMONIO

—Está em distribuição,—mediante apresentação dos respectivos manifestos referentes a 1944,—o nitrato de amonio atribuido a este concelho para coberturas de trigo e centeio.

O praso para distribuição termina no dia 20 de Abril, improrrogavelmente.

II ENXERTIA

Mais uma vez se repe-

te o aviso de que termina no dia 30 de Abril o prazo concedido para enxertia dos productores directos não permitidos por lei.

A partir do dia indicado, e ao cabo de tantos avisos e prorrogações, as Brigadas passarão a actuar com a maior actividade e rigor.

Barcelos, 29 de Março de 1945.

A Direcção

Vendem-se

No Campo 5 de Outubro, 1 casa, com os n.ºs 27, 28 e 29 e na Rua de S. Francisco, outra casa, com os n.ºs 16 e 18.

Aceitam-se propostas. Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

Laurentino Miranda do Vale Lima Perelhal—BARCELOS

Preferam esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44 SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41 (Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia) AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA SOMAIA

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 31—3—945, todos os possuidores de contractos com o n.º 44, VERDE.

OURO DE BASTO

ADUBO QUÍMICO—Orgânico cientificamente equilibrado

CULTURA DE BATATAS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES:

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.ª

Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 50 TELF. N.º 2450—BRAGA—TELG. NORTADA
